



## UNIDADE DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA SENSIBILIZA OS ORGÃOS APLICADORES DA LEI NA PROVINCIA DO NAMIBE

No passado dia 16 de junho, sexta-feira, ocorreu na província do Namibe um Workshop sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa BAFTTP organizado pela Unidade de Informação Financeira (UIF), e dirigido a Juizes, Procuradores, Efectivos do Serviço de Investigação Criminal (SIC) e da Administração Geral Tributaria (AGT). O evento contou também com a presença de representantes do Governo Provincial, Órgãos de Inteligência do Estado, Serviço de Migração Estrangeiro, Polícia Nacional, MinFin – Direcção Provincial das Finanças, Órgão de Comunicação Social, nomeadamente: RNA e TPA.



O seminário teve como finalidade capacitar e informar aos órgãos de aplicação da lei sobre a importância da coordenação dos órgãos aplicadores da lei e a UIF no processo de avaliação mútua de Angola em curso.

O Dr. António Freire dos Santos- Director-Geral adjunto da UIF, reiterou que o exercício pretendeu, além de constituir o cumprimento de uma das atribuições fundamentais da UIF, atender a necessidade de esclarecer sobre o processo de Avaliação Mútua de Angola, que teve o seu início no mês de Outubro de 2021 e culminará com a discussão do relatório final em março de 2023.dada a



complexidade e sensibilidade das matérias acções semelhantes , vêm sendo levadas a cabo pela Unidade de Informação Financeira nas mais diversas províncias do país com base no cronograma de acções elaborado e aprovado pelas estruturas mais altas do Estado Angolano, que teve o seu início na província do Huambo, em Março de 2020.

Tem como público alvo os especialistas seniores e responsáveis dos sectores financeiros, não financeiros, públicos e privados, bem como as autoridades de aplicação da Lei e com elas se pretende uma aberta partilha de conhecimentos, nesta matéria.

Referir igualmente que a responsabilidade para com este tipo de matérias, exige a contribuição de todas as instituições públicas relevantes , para que se evite o entendimento de ser missão única e exclusiva da UIF, com destaque para as instituições competentes no tratamento e fim exitoso de processos, com a qualidade esperada, pois daí resulta a imagem de transparência do sistema financeiro do País, e os resultados daí advindos, nomeadamente, a acreditação dos investidores privados.